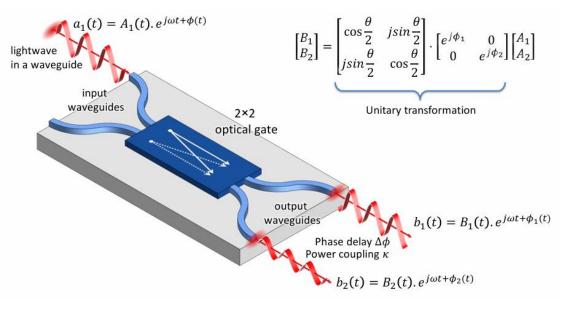
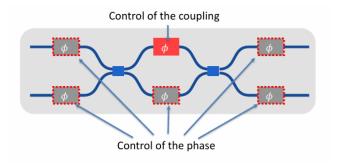
Programmable Photonic Circuits (PPC)

Semana 1 - Introdução

Unidade básica de célula (2x2 optical gate)



Fonte: Bogaerts et al, Nature 2020

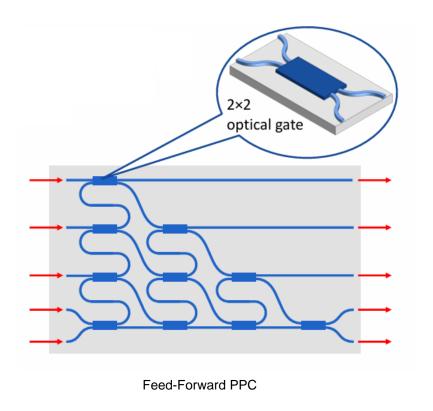


São necessários dois pontos de controle

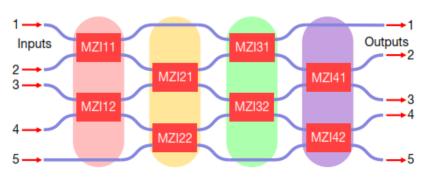
Algumas tecnologias de tuning que se destacam são:

- Thermal Phase-shifters
- Eletromechanical systems (MEMS, NEMS) (Couplers e Phase-shifters)
- Cristais líquidos

Forward-Only PPC



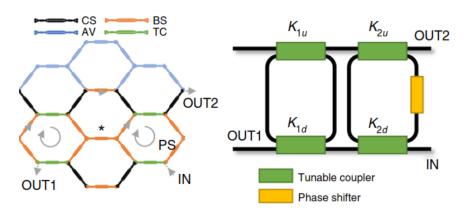
São mais simples de analisar e modelar matricialmente porém limitados em aplicações



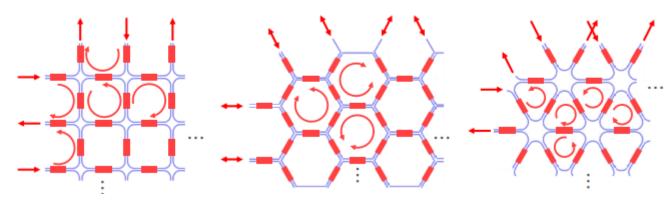
Forward-Only Rectangular unitary meshes

Recirculating PPC

Possuem uma complexidade maior devido à circulação de potência e a maior dificuldade em realizar um controle por feedback. Porém são mais genéricos e desejáveis para mais aplicações.

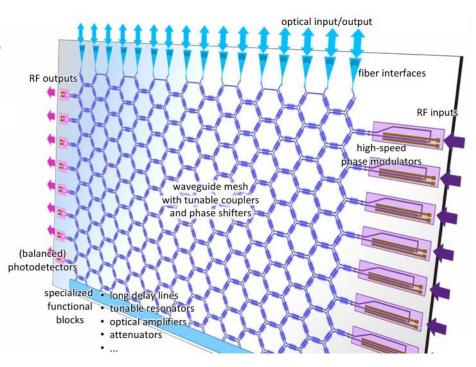


Fonte: Pérez, D., Gasulla, I., Crudgington, L. *et al.* Multipurpose silicon photonics signal processor core. *Nat Commun* **8**, 636 (2017).

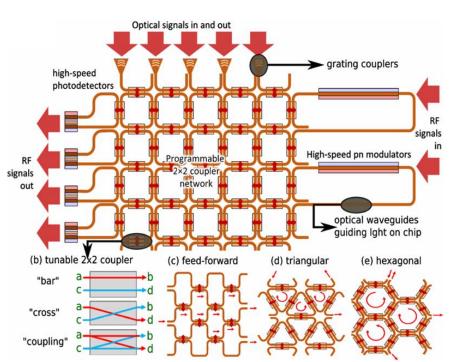


Fonte: Bogaerts, W., Pérez, D., Capmany, J. et al. Programmable photonic circuits. *Nature* **586**, 207–216 (2020).

PPC Genérico



Fonte: Bogaerts, W., Pérez, D., Capmany, J. *et al.* Programmable photonic circuits. *Nature* **586**, 207–216 (2020).



Fonte: Chen, Xiangfeng et al. "Graph Representations for Programmable Photonic Circuits." *Journal of Lightwave Technology* 38 (2020): 4009-4018.

Proposta de cronograma

Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
						 Pesquisa bibliográfica e propostas de aplicações
						Estudo sistêmico e matricial das células (Couplers, Phase-shifters)
						Estudo do Forward-Only PPC: Aplicação de circuitos de roteamento
						 Estudo do Recirculating PPC: Aplicação de filtros
						 Estudo do PPC Genérico: Aplicação de modulações OOK, 4-PAM, etc.

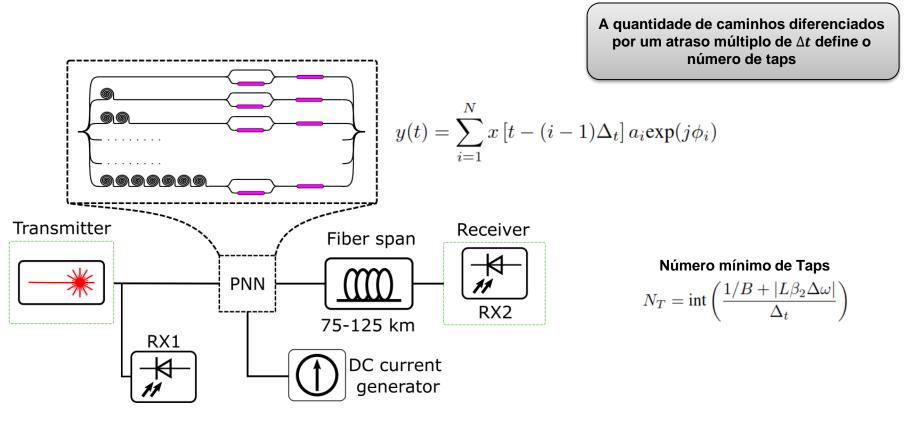
Sugestão para trabalhos futuros ou paralelos:

- Análise de interferência em regiões do circuito (Térmica, Crosstalk, etc.)
- Propostas para sistemas de controle de feedback

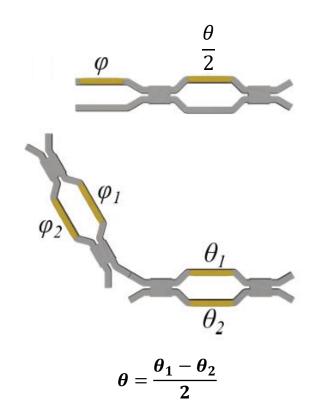
Programmable Photonic Circuits (PPC)

Semana 3 - Primeira proposta de arquitetura

Modelo de rede neural para CD Compensation



Equivalência de dois BULs em série



Através de dois BULs ligados em série, contanto que $\varphi 1 = \varphi 2$, o modelo é matematicamente idêntico ao de um MZI com controle interno e externo

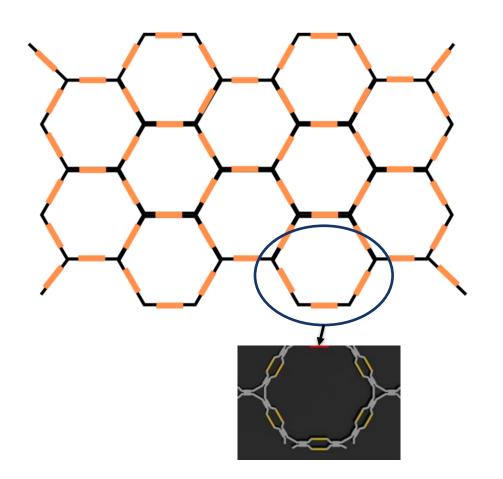
Controle sucedido

$$egin{bmatrix} a_3 \ a_4 \end{bmatrix} = -je^{j\Delta} egin{bmatrix} e^{j\phi}sen heta & e^{j\phi}cos heta \ cos heta & -sen heta \end{bmatrix} egin{bmatrix} b_1 \ b_2 \end{bmatrix}$$

Controle precedido

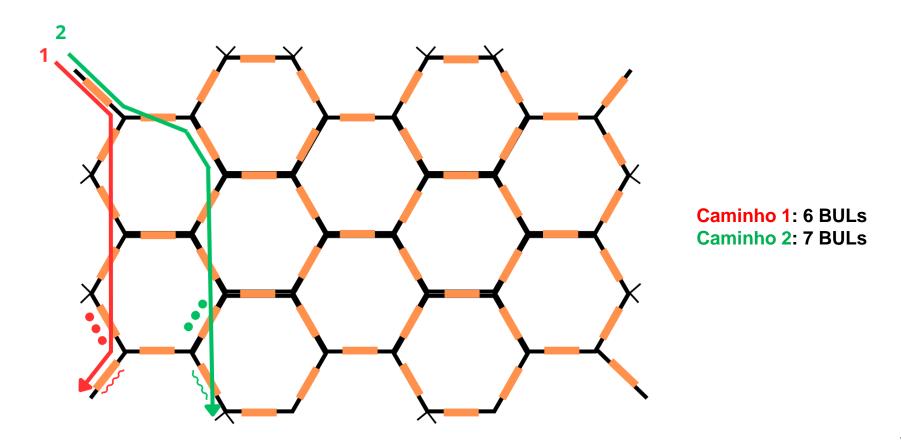
$$egin{bmatrix} b_3 \ b_4 \end{bmatrix} = -je^{j\Delta} egin{bmatrix} e^{j\phi}sen heta & cos heta \ e^{j\phi}cos heta & -sen heta \end{bmatrix} egin{bmatrix} a_1 \ a_2 \end{bmatrix}$$

Modelo comercializado pela ipronics (Versão reduzida)



- Número de BULs: 53
- Número de portas ópticas: 32
- Número de contatos elétricos (phase-shifters): 106

Exemplo com 2 taps



Programmable Photonic Circuits (PPC)

Semana 4 - Estudo acerca do número de taps

12

Análise de grandezas determinantes para o número de taps

Número mínimo de Taps

$$N_T = \operatorname{int}\left(\frac{1/B + |L\beta_2\Delta\omega|}{\Delta_t}\right)$$

Em um contexto geral:

 $B \rightarrow \text{Taxa binária (Desejado o máximo possível)}$

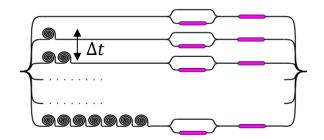
 $L \rightarrow \text{Comprimento da Fibra (Desejado o máximo possível)}$

 $\Delta\omega$ \rightarrow Banda de pulso (Desejado o mínimo possível)

 $\beta_2 \to \text{GVD}$ da fibra (Constante)

 $\Delta t \rightarrow$ Múltiplo de delay (Relativo à disponibilidade da topologia)

A grandeza que possui **maior dependência** com a escolha da topologia e configuração do circuito programável é o **delay** Δt **entre os caminhos possíveis**. Sendo assim, o conhecimento dessa grandeza de antemão é determinante para a estimativa do número de taps mínimos do circuito.



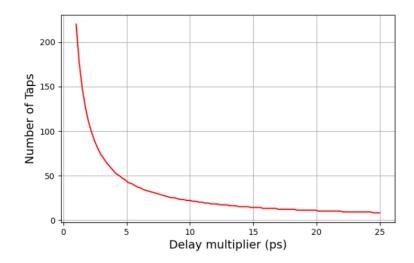
Análise do delay Δt

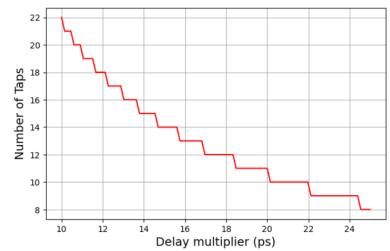
Tomando-se os seguintes parâmetros:

- B = 100 Gbps
- L = 100 km
- $\Delta\omega = 100GHz$ (2-PAM)
- $\beta_2 = -0.021 \, ps^2/m$

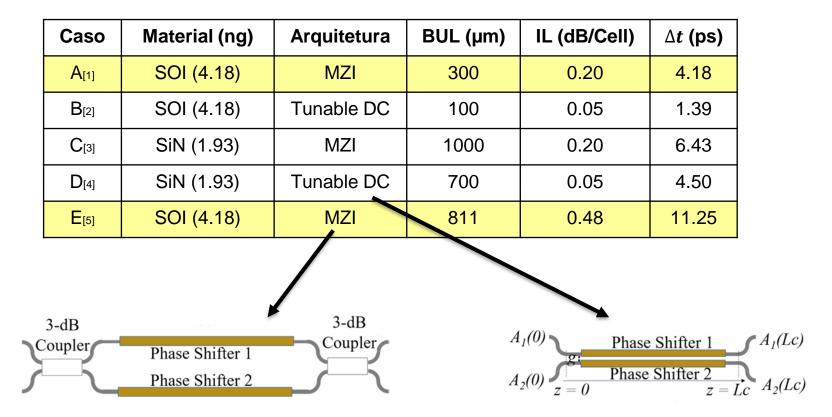
Para um delay $\Delta t = 25ps$, $N_T = 8 taps$

Percebe-se a alta correlação do delay com o número de taps, que cresce hiperbolicamente a medida que o valor se torna pequeno





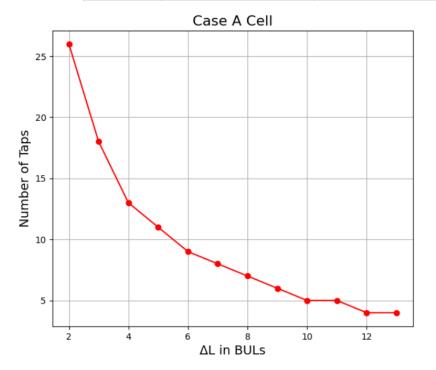
Análise do delay Δt em um PPC

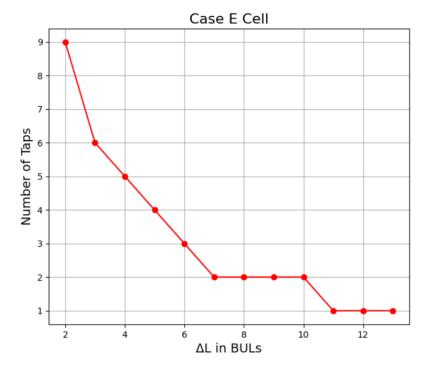


Fonte: Daniel Pérez-López, Erica Sánchez, and José Capmany, "Programmable True Time Delay Lines Using Integrated Waveguide Meshes," J. Lightwave Technol. 36, 4591-4601 (2018)

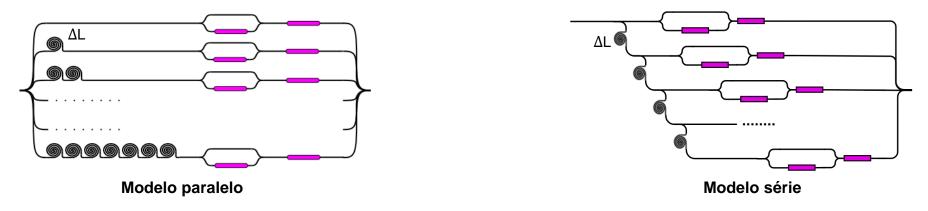
Análise do delay Δt em um PPC

Caso	Material (ng)	Arquitetura	BUL (µm)	IL (dB/Cell)	∆ <i>t</i> (ps)
A _[1]	SOI (4.18)	MZI	300	0.20	4.18
E _[5]	SOI (4.18)	MZI	811	0.48	11.25





Proposta de novo modelo de rede neural

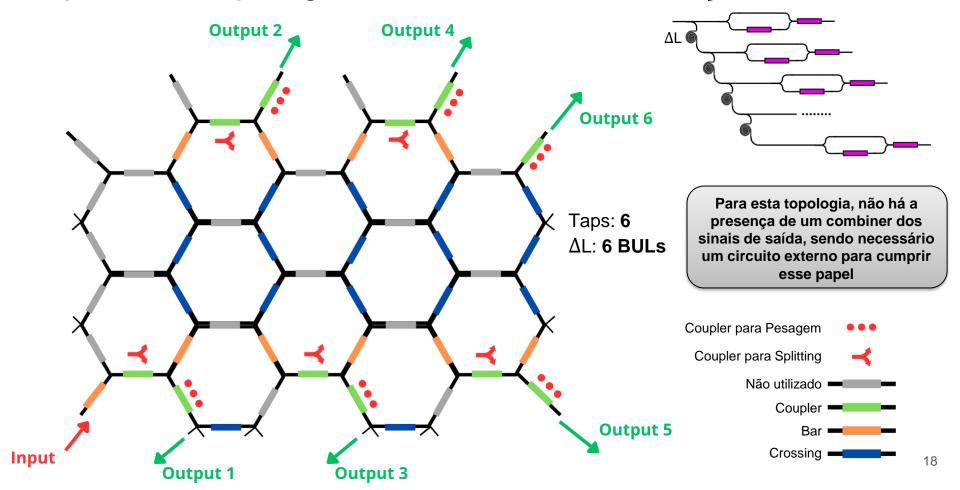


A motivação para a transição de um modelo paralelo para um modelo em série reside na capacidade de encaixar, topologicamente, mais taps em um circuito hexagonal.

Teoricamente, para se realizar essa transição é necessário considerar alguns pontos:

- Ao invés de um spliting de potência 1:N, seriam necessários N-1 splittings 1:2. Isso implica que para resultar no mesmo efeito (saídas homogêneas), as proporções de splittings devem ser diferentes para cada estágio de splitting.
- A presença de diversos estágios de splitting no caminho percorrido de um sinal poderá implicar em **efeitos adicionais** (como mudança de fase), que poderiam ser compensados pelos phase-shifters a posteriori. Caso contrário isso resultará necessariamente em uma nova representação do sinal final y(t)

Proposta de topologia: Saídas em várias direções



Referências

- 1. Horikawa T, Shimura D, Mogami T. Low-loss silicon wire waveguides for optical integrated circuits. MRS Communications. 2016;6(1):9-15. doi:10.1557/mrc.2015.84
- 2. Chris G. H. Roeloffzen, Leimeng Zhuang, Caterina Taddei, Arne Leinse, René G. Heideman, Paulus W. L. van Dijk, Ruud M. Oldenbeuving, David A. I. Marpaung, Maurizio Burla, and Klaus -J. Boller, "Silicon nitride microwave photonic circuits," Opt. Express 21, 22937-22961 (2013)
- 3. Z. Sheng et al., "A Compact and Low-Loss MMI Coupler Fabricated With CMOS Technology," in IEEE Photonics Journal, vol. 4, no. 6, pp. 2272-2277, Dec. 2012, doi: 10.1109/JPHOT.2012.2230320.
- G. W. Cong, K. Suzuki, S. H. Kim, K. Tanizawa, S. Namiki, and H. Kawashima, "Demonstration of a 3-dB directional coupler with enhanced robustness to gap variations for silicon wire waveguides," Opt. Express 22, 2051-2059 (2014)
- 5. Pérez-López, D., Gutierrez, A., Sánchez, D. et al. General-purpose programmable photonic processor for advanced radiofrequency applications. Nat Commun 15, 1563 (2024). https://doi.org/10.1038/s41467-024-45888-7

Programmable Photonic Circuits (PPC)

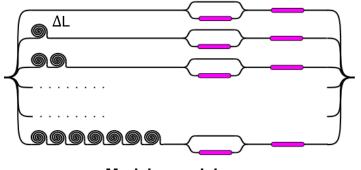
Semana 5 - Estudo acerca das topologias de rede neural

20

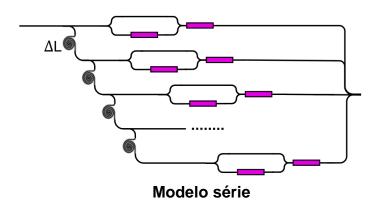
Comparação entre modelos de NN (Neural Network)

É realizado uma comparação entre os dois modelos com base nos seguintes pontos:

- Footprint efetiva
- Equação característica
- Quantidade e configuração de splitters
- Perdas (ditada pela quantidade de células)



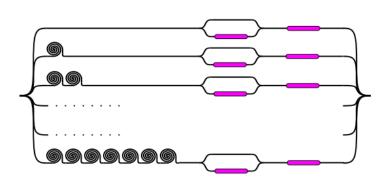
Modelo paralelo

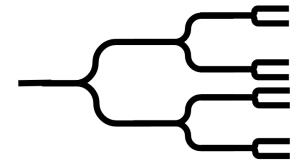


Comparação entre modelos de NN: Número de Splitters

Em relação ao número de splitters **na entrada** da topologia, é necessário observar pela aplicação. Em um circuito fotônico programável, desconsiderando a utilização de um HPB (*High Performance Block*), como as divisões são feitas a partir de um MZI em modo coupler, deve limitar-se somente a utilizar conjuntos de **splitters 1:2**.

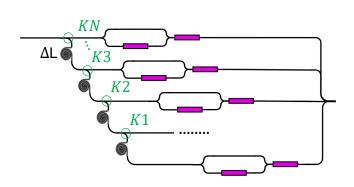
Dessa forma, é interessante representar um splitter 1:N como um conjunto de splitters 1:2, quantificando N-1 splitters de entrada no total





Splitter 1:8 representado por 7 splitters 1:2

Comparação entre modelos de NN: Número de Splitters



	ΔL (BULs)						
K	8	10	12	14			
K1	0.409	0.387	0.365	0.344			
K2	0.221	0.196	0.174	0.153			
K3	0.132	0.110	0.091	0.074			
K4	0.084	0.065	0.050	0.038			
K5	0.055	0.039	0.028	0.019			
K6	0.037	0.024	0.016	0.010			
K7	0.025	0.015	0.009	0.005			

Para IL = 0.20dB/cell (Ref 6)

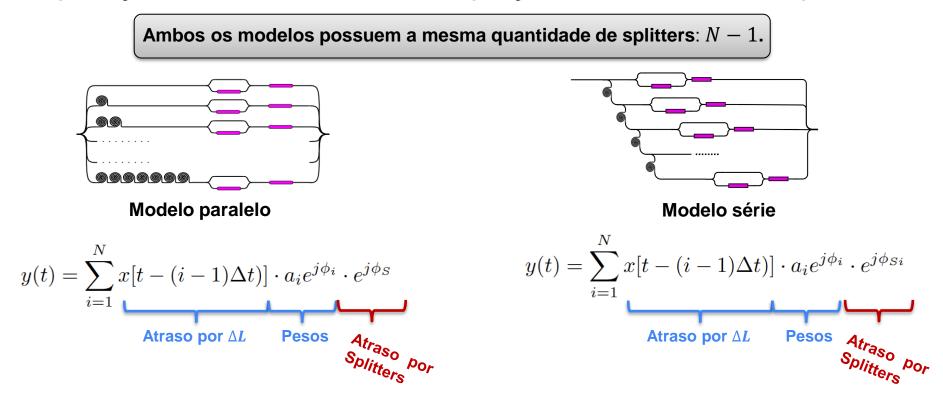
No modelo em série, cada splitter possui sua própria constante de acoplamento, necessárias assimpara dividir igualmente a potência em cada ramo, o que implica em diferenças nas defasagens dos phase-shifters θ_1 e θ_2 . No total, N-1 splitters 1:2 são necessários.

$$a_1$$
 a_2
 θ_1
 θ_2

$$\theta = \frac{\theta_1 - \theta_2}{2}$$

$$\begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \end{bmatrix} = -je^{j\Delta} \begin{bmatrix} sen\theta & cos\theta \\ cos\theta & -sen\theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \end{bmatrix}$$

Comparação entre modelos NN: Equação característica e splitters



Em um caso sem perdas, a diferença é dada pelo **atraso nos splitters**. No modelo paralelo, quando N é uma potência de 2 (2,4,8,16,...) o atraso ϕ_S é igual para cada ramo.

Comparação entre modelos NN: Equação característica e splitters

No modelo em série, para cada ramo, há um atraso ϕ_{Si} associado. Devido à inerência do atraso causado pelos componentes do MZI (representado por Δ). Se considerarmos cada MZI com o mesmo Δ tem-se:

$$\phi_{Si} = i \cdot \Delta \qquad \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \end{bmatrix} = -je^{j\Delta} \begin{bmatrix} sen\theta & cos\theta \\ cos\theta & -sen\theta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \end{bmatrix}$$

Para compensar isso sugere-se inserir algum nível DC nos pesos de cada ramo da rede neural, de forma que em cada ramo, com todos os pesos ϕ_i de fase nulos, o atraso final seja o mesmo. Ou seja:

$$\phi_{i_{new}} = \phi_i + \phi_{i_{DC}} = \phi_i + (N - i) \cdot \Delta$$

De forma que, por fim, para o modelo em série:

$$y(t) = \sum_{i=1}^{N} x[t - (i-1)\Delta t] \cdot a_i e^{j\phi_i} \cdot e^{j(N \cdot \Delta)}$$

Referências

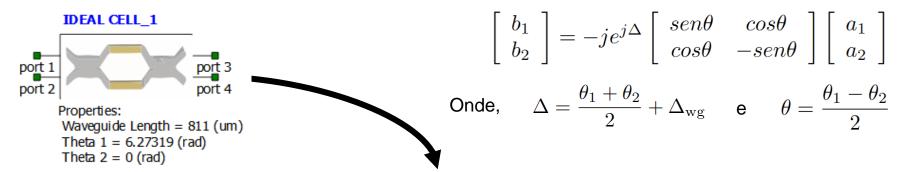
6. Daniel Pérez-López, Erica Sánchez, and José Capmany, "Programmable True Time Delay Lines Using Integrated Waveguide Meshes," J. Lightwave Technol. 36, 4591-4601 (2018)

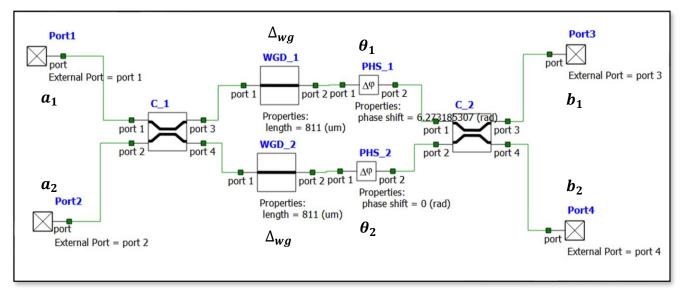
Programmable Photonic Circuits (PPC)

Semana 6 - Simulação com PCC Cell ideal

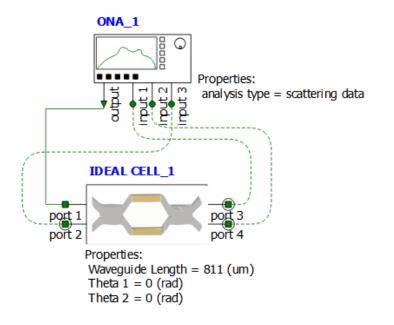
27

Modelo PPC Cell ideal

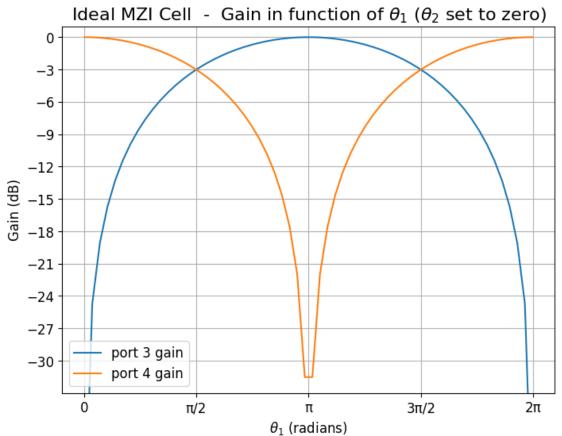




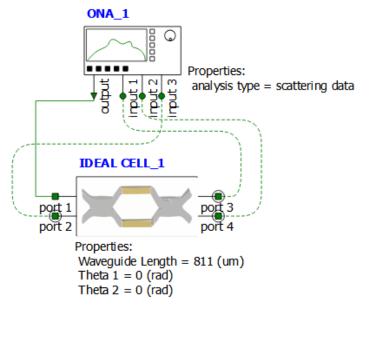
Simulação: PPC Cell ideal - Ganho



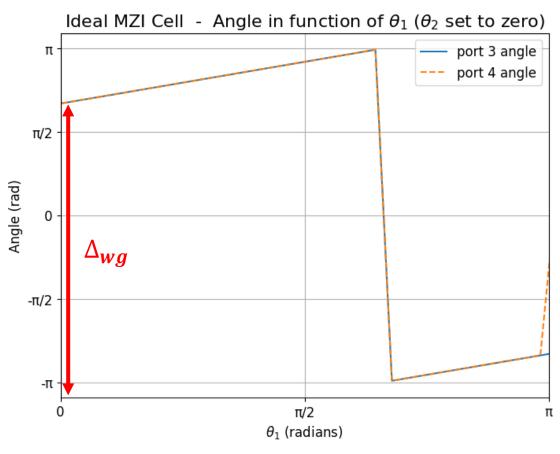
$$\begin{cases} b_1 = -ja_1 \cdot e^{j(\frac{\theta_1 + \theta_2}{2} + \Delta_{\text{wg}})} \cdot sen(\frac{\theta_1 - \theta_2}{2}) \\ b_2 = -ja_2 \cdot e^{j(\frac{\theta_1 + \theta_2}{2} + \Delta_{\text{wg}})} \cdot cos(\frac{\theta_1 - \theta_2}{2}) \end{cases}$$



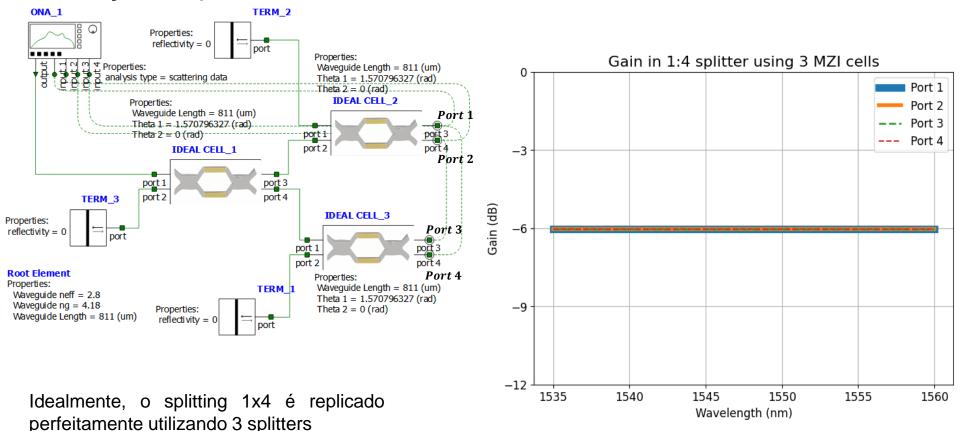
Simulação: PPC Cell ideal - Fase



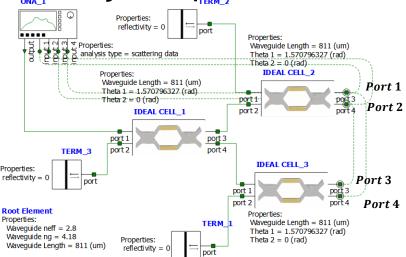
$$\begin{cases} b_1 = -ja_1 \cdot e^{j(\frac{\theta_1 + \theta_2}{2} + \Delta_{\text{wg}})} \cdot sen(\frac{\theta_1 - \theta_2}{2}) \\ b_2 = -ja_2 \cdot e^{j(\frac{\theta_1 + \theta_2}{2} + \Delta_{\text{wg}})} \cdot cos(\frac{\theta_1 - \theta_2}{2}) \end{cases}$$



Simulação: Splitter 1x4 usando 3 PPC Cells ideais

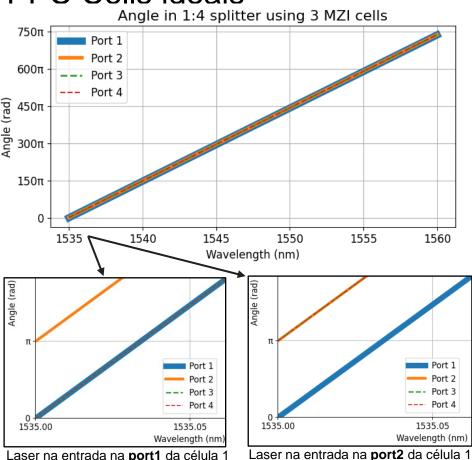


Simulação: Splitter 1x4 usando 3 PPC Cells ideais



Por fim, é analisado a **defasagem para cada caminho**. A diferença da port 2 geral em π radianos é hipotetizado ser um erro de referência do INTERCONNECT. Se for o caso, é prudente dizer que a defasagem em cada caminho é a mesma (como analisado anteriormente para NN Paralelo).

$$y(t) = \sum_{i=1}^{N} x[t - (i-1)\Delta t] \cdot a_i e^{j\phi_i} \cdot e^{j\phi_S}$$



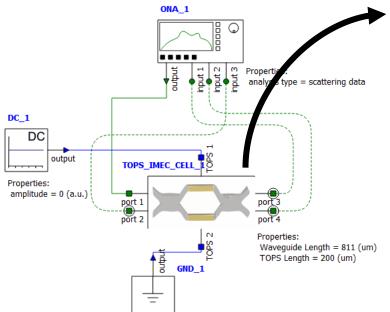
Programmable Photonic Circuits (PPC)

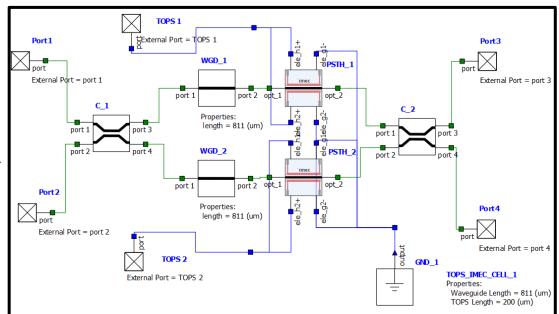
Semana 7 - Simulação com PCC Cell (TOPS IMEC)

33

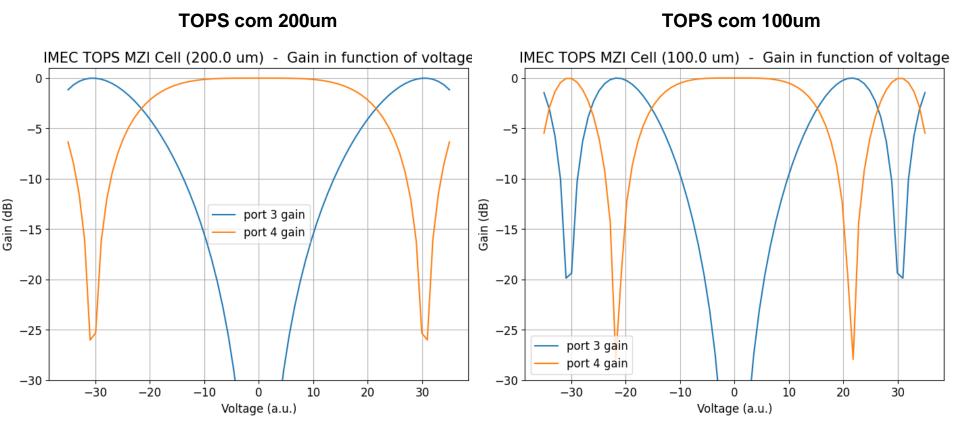
Modelo PPC Cell com TOPS do IMEC

O modelo do phase-shifter escolhido é o **SWGCTE_WGNPLUS_450_600_200K**, que opera na banda C

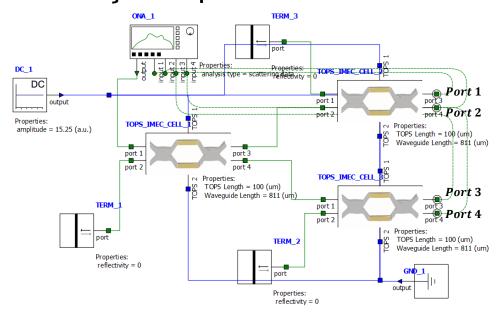




Modelo PPC Cell com TOPS do IMEC

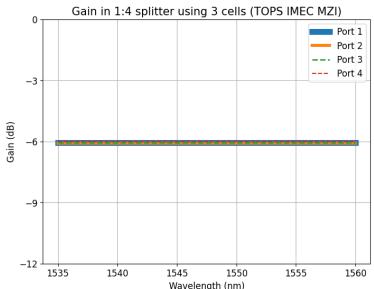


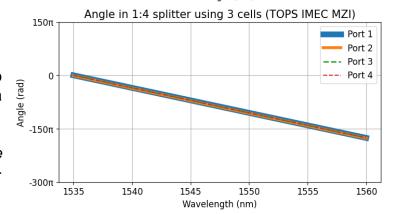
Simulação: Splitter 1x4 usando 3 PPC Cells TOPS IMEC



Para replicar um splitter 1x4 utilizando TOPS de 100um do pdk do IMEC, no melhor dos casos é necessário aplicar **15.25 V** em cada porta elétrica (considerou-se 1 a.u. = 1 V).

Em algumas aplicações, um limite convencional para o *drive voltage* é de **5V**, um valor abaixo do utilizado, inviabilizando o uso do phase-shifter do IMEC como modelo.



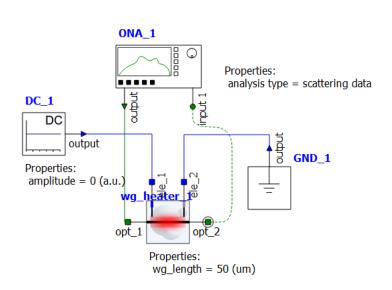


Programmable Photonic Circuits (PPC)

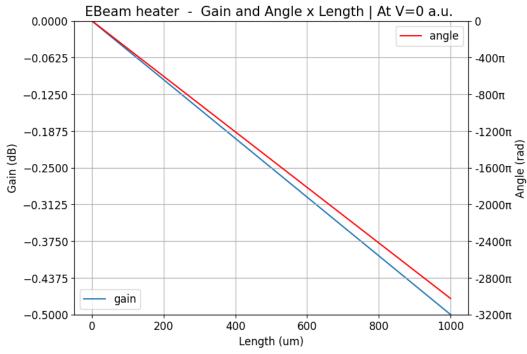
Semana 8 - Simulação com PCC Cell (Ebeam heater)

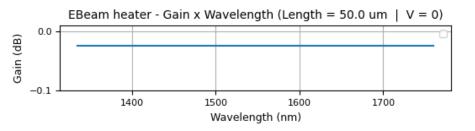
37

Modelo Waveguide heater do EBeam



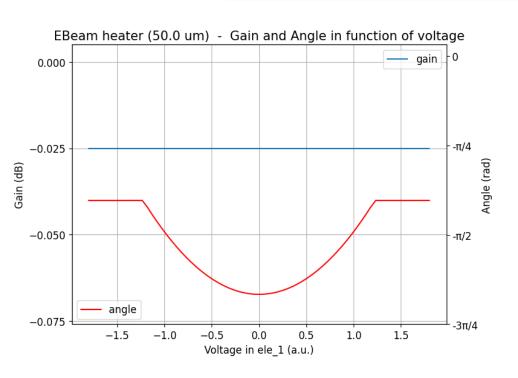
- Insertion Loss = 5dB/cm
- Ganho invariante na frequência

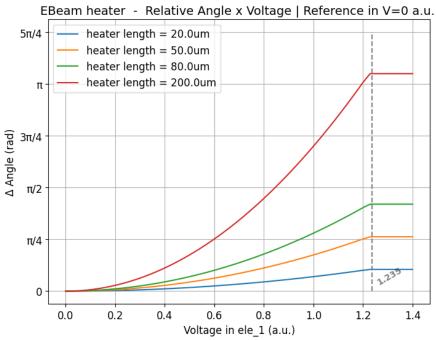




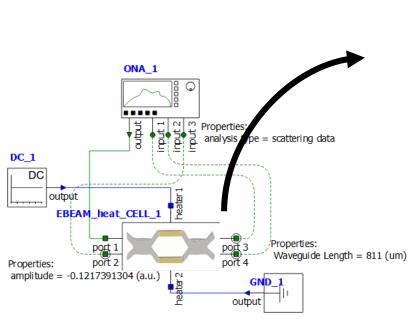
Modelo Waveguide heater do EBeam

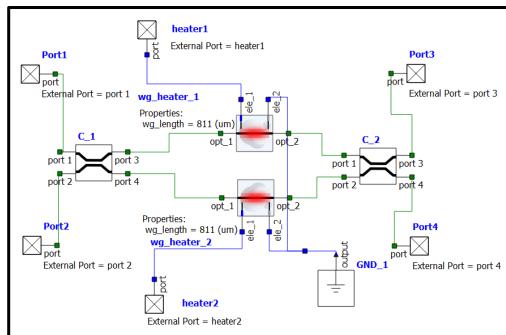
Por limitação do modelo, a tensão máxima permitida pelo heater é aproximadamente 1.235 V (considerou-se 1 a.u. = 1 V).





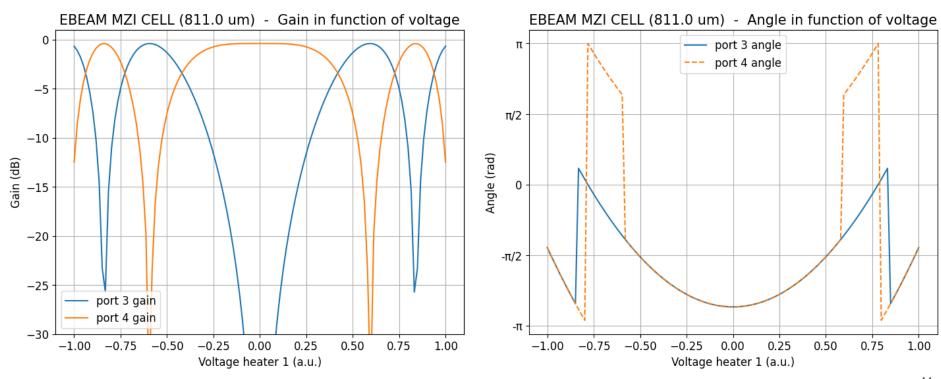
Modelo PPC Cell com heater do EBeam



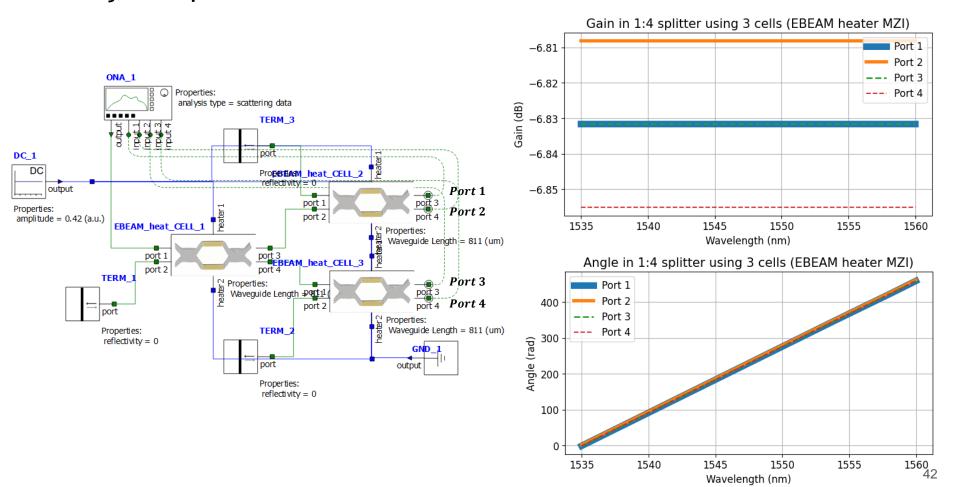


Modelo PPC Cell com heater do EBeam

Tensão CROSS = 0 V Tensão COUPLING ≈ 0.420 V Tensão BAR ≈ 0.595 V

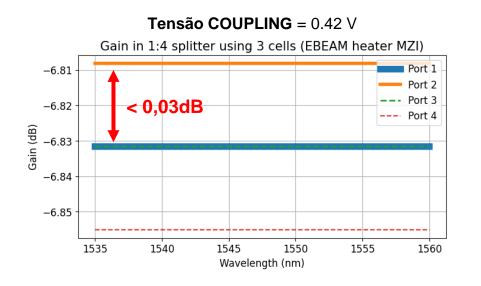


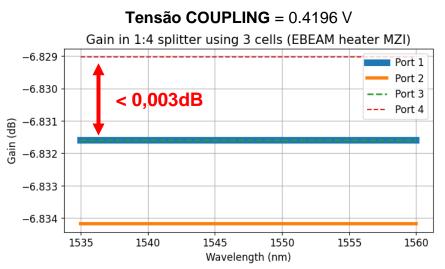
Simulação: Splitter 1x4 usando 3 PPC Cells com heater EBeam



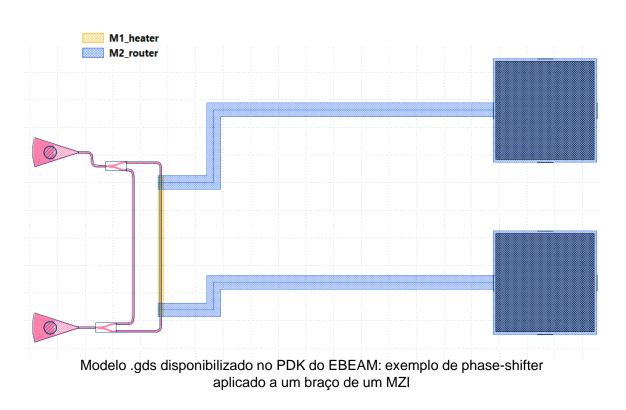
Simulação: Splitter 1x4 usando 3 PPC Cells com heater EBeam

A razão pela qual existe uma diferença de ganho entre as portas se remete ao nível de imprecisão imposta na tensão do heater. A depender do ruído de tensão inerente à fonte, o mesmo pode ocasionar um desbalanceamento entre as portas, principalmente quando se considera mais splitters em série.





Cálculo de potência dos heaters: estimativa inicial



Apesar de não estar atualizado, acerca do material M1, é dito:

- Molibdênio (Mo) 250nm de expessura
- Sheet resistance: 21 ohm/sq.
- · Alinhado ao guia de silício

Cálculo da resistência do heater:

Com $W = 0.5 \mu m$:

$$R = R_{\rm s} \frac{L}{W} = 21 \frac{811 * 10^{-6}}{0.5 * 10^{-6}}$$
$$= 34062 \ ohms$$

Estimativa da potência:

$$P_{\pi} = \frac{V_{\pi}^2}{R} = \frac{0.59}{34062} = 0.042mW$$

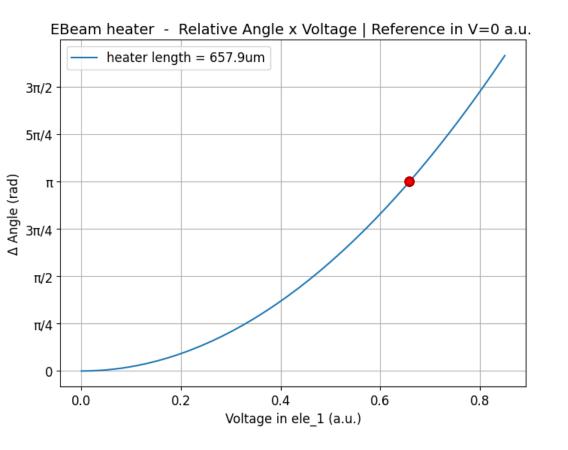
Programmable Photonic Circuits (PPC)

Semana 9 – Análise de potência do Heater EBeam

45

Cálculo de potência dos heaters: modelo atualizado

SiEPIC/openEBL-2024-02-Si-Heaters: Submission for fabrication of silicon photonics for the openEBL run (github.com). Acesso em 03/09/24.



- Dimensões: 4μm x 200nm
- Sheet resistance: 3.04 ohm/sq. (ANT design)

Utilizando a resistência referenciada:

$$R = 500 ohms$$

$$R = R_{\rm s} \frac{L}{W} = 3.04 \frac{L}{4 * 10^{-6}} = 500 \text{ ohms}$$

 $L = 657.89 \,\mu\text{m}$

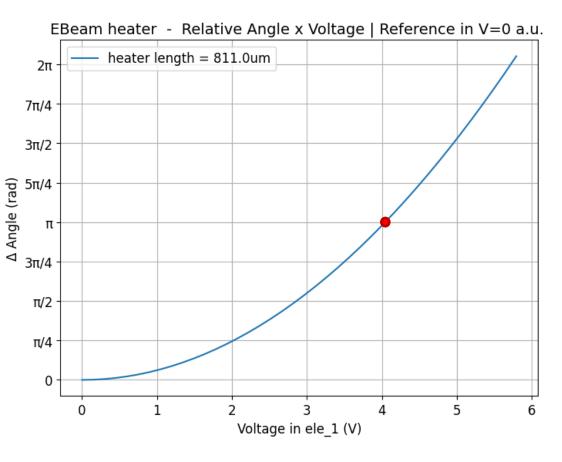
Utilizando a potência/π referenciada:

$$P_{\pi}=40mW$$
 , que implica: $V_{\pi}\approx 4.5V$

Dessa forma, comparando as tensões:

$$V_{\pi} \approx 0.66 \ a. \ u. \rightarrow 1 \ a. \ u. \approx 6.817V$$

Cálculo de potência dos heaters: modelo atualizado



A partir da nova escala de tensão, realizou-se novamente os cálculos para o comprimento do heater de 811µm:

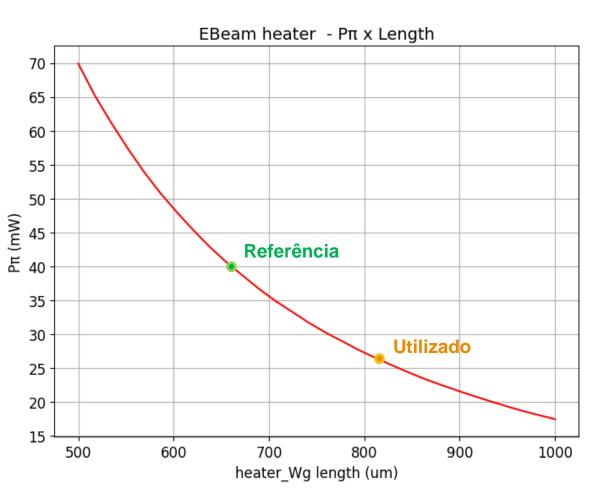
Cálculo da resistência do heater:

$$R = R_{\rm s} \frac{L}{W} = 3.04 \frac{811 * 10^{-6}}{4 * 10^{-6}} = 616.36 \text{ ohms}$$

Estimativa da potência:

$$P_{\pi} = \frac{V_{\pi}^2}{R} = \frac{4.045^2}{616.36} = 26.54 mW$$

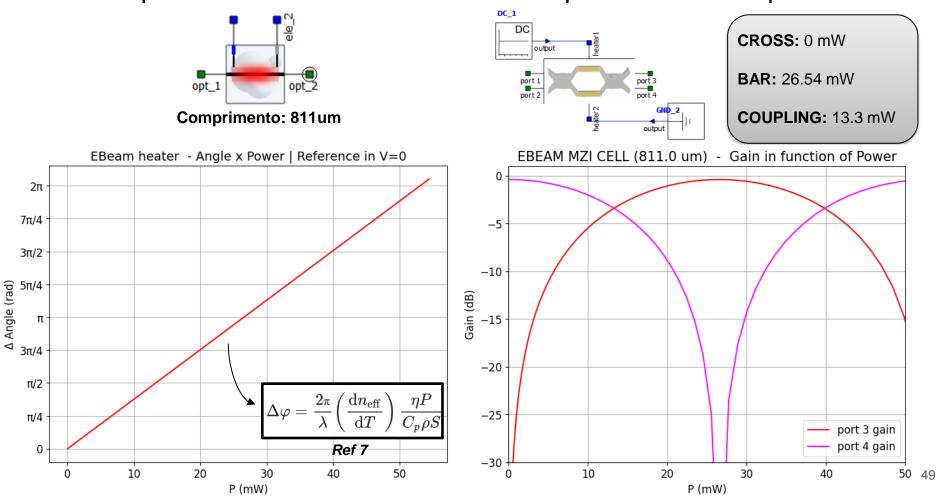
Cálculo de potência dos heaters: modelo atualizado



Aplicando a metodologia anterior a vários comprimentos do heater, é gerado a curva mostrada.

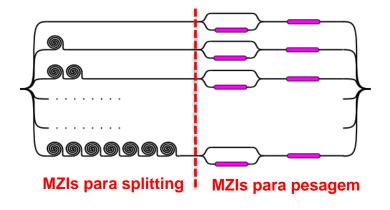
É importante relembrar que o modelo assim traçado é baseado em estimativas diretas dos valores de referência (documentação da openEBL)

Cálculo de potência dos heaters: Analisando a potência em componentes



Cálculo de potência dos heaters: maior potência em um heater

Para estimar a maior potência em um heater do circuito, é necessário retornar ao modelo de rede neural fotônica apresentado anteriormente. Será utilizado o modelo em paralelo como exemplo



O circuito possui dois tipos de MZIs: os que serão utilizados para dividir a potência entre os ramos, e os que serão utilizados para a pesagem da rede neural.

Referências

7. Liu, S., Feng, J., Tian, Y. *et al.* Thermo-optic phase shifters based on silicon-on-insulator platform: state-of-the-art and a review. *Front. Optoelectron.* **15**, 9 (2022). https://doi.org/10.1007/s12200-022-00012-9

Programmable Photonic Circuits (PPC)

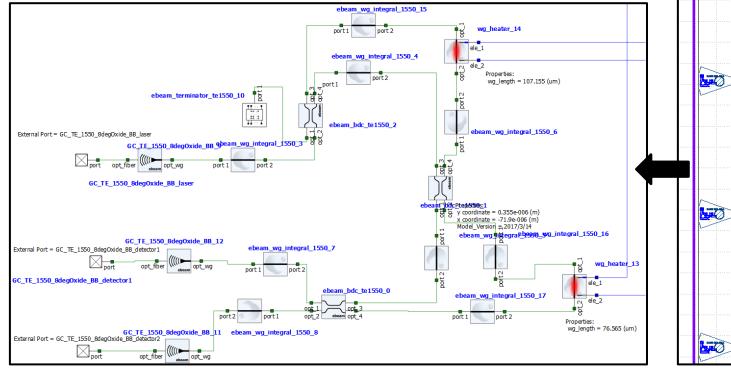
Semana 10 – Validação do Heater EBeam

52

Modelo exemplo: Layout para Interconnect

openEBL-2024-07-Si-Heaters/submissions/EBeam_heaters_mariusminnen_B.gds at main · SiEPIC/openEBL-2024-07-Si-Heaters (github.com)

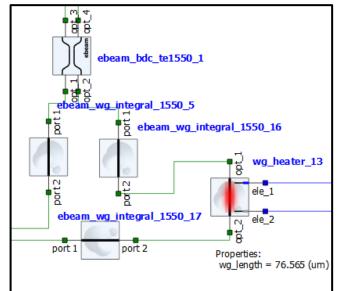
A partir do merge do layout já submetido (<u>EBeam 2024_07_15.oas</u>, em 15/07/24), foram observado os circuitos para auxiliar na modelagem no INTERCONNECT, a partir do export do Klayout para um arquivo .icp. Um circuito exemplo é mostrado a seguir:

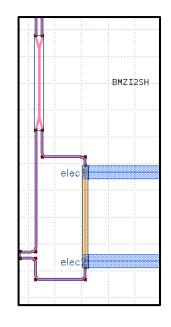


Modelo exemplo: Layout para Interconnect

A partir do exemplo mostrado, alguns detalhes podem ser observados:

Primeiro, em relação à utilização do heater com waveguide, é possível notar que a seção do heater é representada pelo cml do wg_heater já modelado anteriormente





Segundo, em relação aos guias de onda, todos são representados por guias de ondas retos, diferidos apenas em seus comprimentos. Os seguintes parâmetros são comuns à todos, inclusive à seção de guia aquecido pelo heater

Esses valores são repetidos também em outros layouts observados no repositório e simulados no INTERCONNECT.

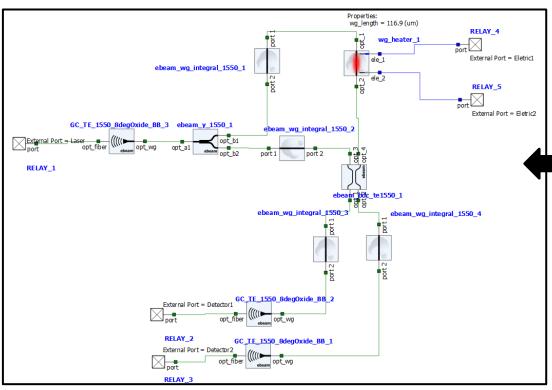
```
phase_error_TE(pi) = 'phase_error_TE' 0 (pi)
neff_TE = 'neff_TE' 2.44553
dispersion_TE(s/m/m) = 'dispersion_TE' 0.000354275 (s/m/m)
ng_TE = 'ng_TE' 4.19088
loss_TE(dB/m) = 'loss_TE' 700 (dB/m)
phase_error_TM(pi) = 'phase_error_TM' 0 (pi)
neff_TM = 'neff_TM' 1.77422
dispersion_TM(s/m/m) = 'dispersion_TM' -0.0192881 (s/m/m)
ng_TM = 'ng_TM' 3.72971
loss_TM(dB/m) = 'loss_TM' 260 (dB/m)
```

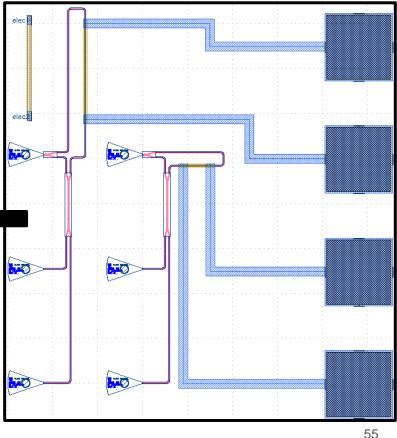
Parâmetros de guia (Ebeam)

Modelo para validação

amantejr_thermo_MZI - Nextcloud (ubc.ca)

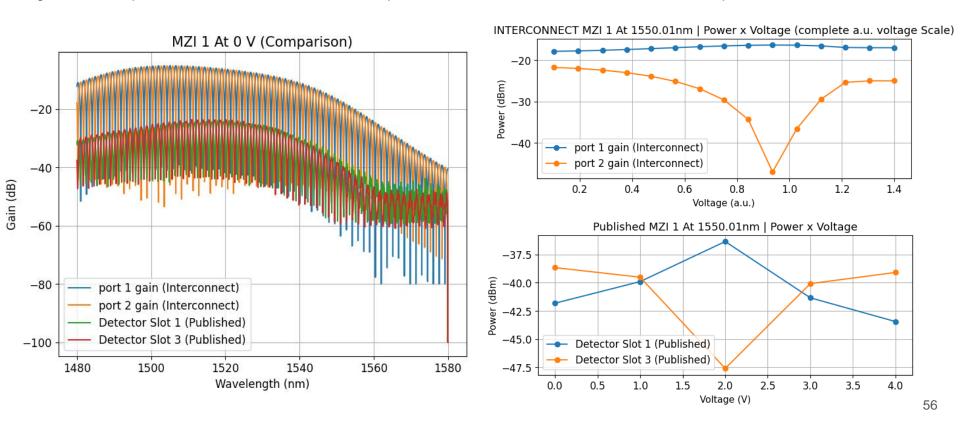
Seguindo a estrutura do modelo exemplo anterior, foi reconstruído o circuito abaixo, que consta como modelo exemplo para as submissões aplicadas a partir de 2024-07 (circuitos com heaters).





Modelo para validação

Á esquerda, foi comparado diretamente o ganho do circuito entre os dados publicados e os dados simulados no INTERCONNECT. À direita, foi tomado o comprimento de onda de 1550.01nm em ambos os casos, e foi comparado o ganho nesse ponto, alterando a tensão. A escala para o caso do INTERCONNECT foi retomada para a.u.



Modelo para validação: Conclusão

Devido às diferenças entre os dados de ganho publicados e simulados, pode-se inferir que o modelo do INTERCONNECT carece de ajustes, ou até, não representa topologicamente o circuito de fato medido em placa. Alguns possíveis motivos são:

- Falta de componentes de guias de ondas curvados (Bends 90) no modelo INTERCONNECT
- Incoerência entre o guia de onda do heater e o guia de onda padrão do EBEAM

É valido destacar também a escassa quantidade de pontos de tensão aplicados no heater, o que impossibilita de realizar uma validação precisa do cml com o dispositivo de fato.

Contudo, objetivando fabricar e testar um circuito pela OpenEBL, seguir os procedimentos dos modelos já submetidos pode ser uma opção viável. Infelizmente, no momento que é isto escrito, não foram encontrados outros resultados de circuitos com heaters publicados juntos com seu .gds,

Run ID	Repositório Aberto	Resultados Publicados
Heaters (2022-2023)	Não	<u>Sim</u>
Heaters 24-02	<u>Sim</u>	Não
Heaters 24-07	Sim	Não

Situação dos lotes da OpenEBL (pelo que foi encontrado)